
"Um acordo pacífico"

por Adriana Salles Gomes
de São Paulo

O presidente do Banco Crédit Commercial de France (CCF) no Brasil, Bernard Menciaer, disse, sexta-feira que o acordo fechado entre o governo e o Fundo Monetário Internacional (FMI) abre caminho para restabelecer "um discurso pacífico com os credores. O discurso bélico complicou a entrada de investimentos estrangeiros", afirmou.

Menciaer acredita, entretan-

to, que ainda é cedo para a volta espontânea das linhas de financiamento externo. Ao ser perguntado sobre a posição do CCF em relação à renovação das linhas de crédito do Projeto 3 (comércio exterior) e Projeto 4 (interbancário) em abril de 1991, ele respondeu com o exemplo do México: "Depois de um acordo pacífico com os credores, o México demorou dois anos para conseguir novos créditos; os credores querem ver regularidade nas atitudes do devedor".
